

NA SEGUNDA-FEIRA, ESTRUTURA CAIU NO RIO DE JANEIRO, MATANDO DUAS MULHERES

# Marquises no Centro de Vitória estão sem fiscalização desde 2005

Única ação realizada nos últimos meses serviu para checar denúncias específicas

ADEMAR POSSEBOM  
apossebom@redgazeta.com.br

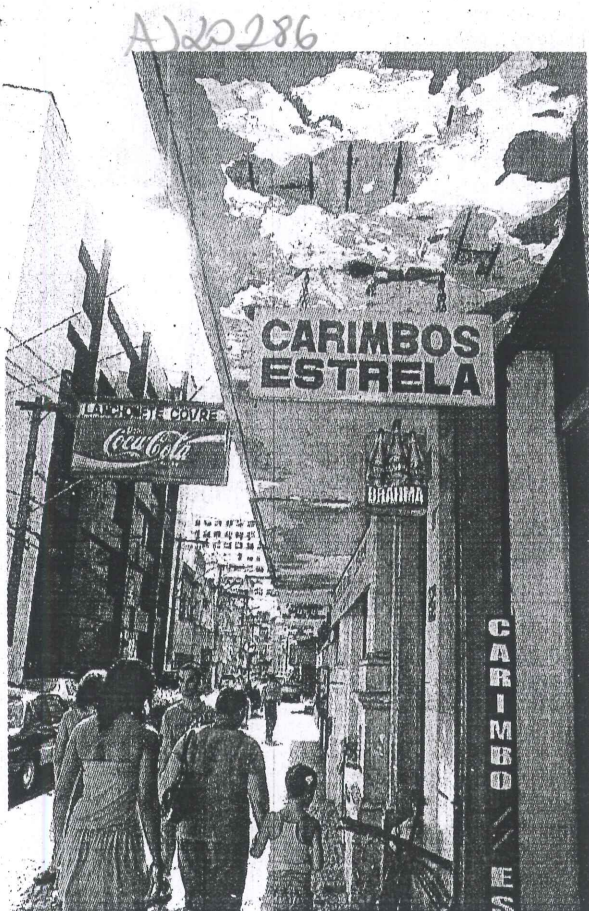
Olhe bem para o alto quando passar pelas calçadas do Centro de Vitória! Já se vai mais de um ano desde que a prefeitura realizou a última fiscalização geral das marquises dessa região, que é a que tem a maior quantidade de prédios antigos – e mal conservados – da cidade.

Basta dar uma volta por ali para ficar com medo de algumas estruturas, que pesam centenas de quilos. É muito comum encontrar não só infiltrações e descolamento do reboco, mas também rachaduras e ferragens expostas.

O cuidado com as marquises ganhou destaque na segunda-feira, depois que a de um hotel de Copacabana, no Rio de Janeiro, despencou sobre a calçada, matando duas pessoas e ferindo nove.

No Centro de Vitória, a única fiscalização dos últimos meses foi para checar denúncias específicas. Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade da prefeitura, Kléber Frizzera, uma nova vistoria geral deve ser feita nos próximos meses.

**RISCO.** “A prioridade em 2006 foram as marquises



**À MOSTRA.** Basta dar uma volta no Centro para ver marquises com problemas de infiltração e rachaduras. FOTO: GABRIEL LORDELO

da Avenida Fernando Ferrari. Foi para prevenir algum problema devido ao aumento do fluxo de veículos de carga que começaram a passar por ali devido às obras de ampliação. No Centro, não temos informação de risco de cair”, disse o secretário.

Em 2005, após uma marquise cair em plena Aveni-

da Jerônimo Monteiro – uma das mais movimentadas da cidade –, 24 donos de imóveis foram notificados e reformaram as estruturas. Outras sete foram demolidas. Segundo a prefeitura, não teria havido vistoria em três anos.

**MEMÓRIA.** O desabamento na Avenida Jerônimo Monteiro aconteceu na madrugada do dia 27 de março de 2005. Em janeiro de 2004, uma marquise de 12 metros de comprimento e 1,2 metro de largura caiu sobre uma turista mineira de 72 anos, na Avenida Abdo Saad, em Jacaraípe, na Serra. A turista perdeu uma perna.

O NÚMERO

3135-1139

É o telefone da Coordenação da Fiscalização de Edificações e Obras da Prefeitura de Vitória.